



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



O processo de implantação do Zenit - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Daniel Santos Borges (BIC - UFRGS)
Orientador: Sandro Ruduit Garcia (PPGS – UFRGS)

Introdução

Os parques tecnológicos surgiram nos Estados Unidos, na década de 1950. Desde então, diferentes países desenvolvidos e em desenvolvimento têm implantado seus parques, mediante as circunstâncias e instituições ao seu alcance. No Brasil, universidades têm também se orientado para a implantação de parques, com destaque para o estado do Rio Grande do Sul (Tartaruga, 2014). A teoria da hélice tríplice sugere que parques científicos e tecnológicos são um modelo de inovação que decorre de interações entre a universidade/academia, a indústria e o governo, como esferas institucionais primárias (Etzkowitz, 2009).

Resultado

No primeiro momento houve uma ação de agentes interessados na implantação do parque numa área física da universidade, modelo tradicional, mas que surgiu certa resistência por outros atores da universidade, contudo foi aceito o projeto de implantação. Devido a entraves internos da universidade somados com a falta de investimento governamental e a novas tendências de construção de parques fizeram os agentes mudarem o foco da oferta que o parque pode oferecer em um infraestrutura de um espaço físico para infraestrutura e expertise em gestão de inovação, ou educação de inovação não tendo tanta ênfase no espaço geográfico e se direcionando onde existe demanda para esses serviços assim o parque tem o potencial de ajudar a criar em outros lugares, dentro de indicadores socioeconômicos da região, capital intelectual ativo e pulsante e treinamento para a gestão da inovação, porém esse processo se encontra em estruturação.

Objetivo

Tendo como objeto empírico o ZENIT - Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, esta pesquisa visa a analisar o processo de implantação do parque, focando nas mudanças na estratégia de implementação e suas implicações no acesso aos recursos de infraestrutura científica e tecnológica pelas empresas.

Referências

ETZKOWITZ, Henry. Hélice Tríplice: universidade-indústria-governo. Inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
FLIGSTEIN, Neil. Habilidade social e teoria dos campos. RAE, v.47, n.2, p.61-80, abr./jun. 2007.
TARTARUGA, I.. Inovação, território e cooperação: um novo panorama da geografia econômica do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado. Porto Alegre: PPG Geografia/ UFRGS, 2014.
Fonte das imagens:
<https://www.domestika.org/en/projects/269969-identidad-parque-cientifico-y-tecnologico-de-yucatan>
<http://www.convergenciadigital.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=site&infoid=35683&sid=85#.W5h40uhKjIU>

Metodologia

Os procedimentos metodológicos basearam-se na coleta e análise de documentos e notícias disponíveis no site do Zenit bem como em entrevistas semiestruturadas com líderes que participaram de diferentes fases na implantação do parque, atuando na sua estruturação. As dimensões de análise estão postas em dois quadros esquematizado onde os elementos que a compõem referem-se: a) aos atores protagonistas e suas posições em relação ao Parque; b) quadro cognitivo; c) estratégia dos atores d) às concepções e agenda de inovação do Parque; e e) aos mecanismos e regras institucionais gerados no processo para a disponibilização de infraestrutura.

